



Foram aplicadas 723 doses

NOVA OLÍMPIA

Mais de mil pessoas são atendidas em ação de saúde

Ação possibilitou uma ampla cobertura vacinal da população

FABÍOLA TORMES / Redação DS

No último sábado, dia 16, o caminhão da vacinação chegou ao município de Nova Olímpia e permaneceu até domingo, 17. A ação é uma parceria do Governo Municipal através da Secretaria de Saúde e Vigilância em Saúde, com apoio do Governo do Estado de Mato Grosso.

A meta do programa Imuniza Mais MT é proteger a população contra doenças preveníveis por meio da imunização.

Segundo a organização foram aplicadas 723 doses de imunizantes e aproximadamente 600 atendimentos

foram realizados durante os dois dias da ação.

De acordo com o secretário de Saúde, Junior Santi, a ação possibilitou uma ampla cobertura vacinal a um maior número de pessoas. “Observando a baixa procura pelas vacinas, decidimos tornar a vacinação mais acessível para a população, levando a vacina aos moradores do nosso município”, declarou o secretário da pasta.

Realizada no PSF do Bairro Itamarati, além das

“
Levando a vacina aos moradores do nosso município

doses de vacinas disponíveis, a ação voltada para saúde da população contou com atendimentos de médicos especialistas, realização de exames e um espaço para corte de cabelo e manicure.

“Parabenizo a equipe de Saúde que não mede esforços para realizar ações que contemplem a saúde e bem-estar da população de Nova Olímpia. A nossa gestão preza por ações que beneficiem a saúde da nossa população”, comemorou o prefeito, José Elpídio de Moraes Cavalcante.

Durante os dois dias do evento, oficiais do Corpo de Bombeiros, Rede Cidada e a equipe do Scredi ministraram palestras à população. Nutricionista, psicoterapeuta e agentes de endemias também levaram informações importantes ao público presente.

COVID-19

Sintomas que persistem após curar do vírus devem ser monitorados, diz especialista

Médica explica quando é necessário procurar um profissional

TV Centro América

Os sintomas após contrair a Covid-19 podem persistir, o que está sendo chamado pelos especialistas de ‘Covid longa’. Segundo a médica infectologista Márcia Hueb, esses sintomas devem ser monitorados caso o paciente já tenha se curado e continua com as sequelas por mais de dois ou três meses.

A ‘Covid longa’ é quando há a persistência de alguns sintomas da doença após ter o vírus ativo. Os sintomas mais recorrentes são: fraqueza, fadiga, dificuldade para

respirar, alterações no sono, alteração na memória e perda de paladar persistente.

A infectologista explicou que fraqueza e dificuldade para exercitar as tarefas diárias já pode caracterizar um quadro de ‘Covid longa’ e que a melhor opção é investigar o problema. “O che-

“
O profissional que vai determinar quais os exames necessários

ckup, fazer uma investigação ampla, se aplica em algumas situações, mas é melhor dirigir para

o que está acontecendo. Então se tive Covid-19 e não fiquei com sintomas, posso viver a minha vida normalmente. Agora, se já passou dois, três meses e acho que não estou na normalidade, é melhor passar por uma avaliação médica. O profissional que vai determinar quais os exames necessários”, disse.

Márcia Hueb disse ainda que estudos realizados por pesquisadores da University College London, da Inglaterra acompanham pacientes que contraíram a doença e estão com a ‘Covid longa’. A médica contou que a condição não depende do grau de Covid-19 que o paciente teve.

“Não importa como você teve Covid-19, se foi leve, moderada ou grave, você pode ter ‘Covid longa’. Também não impor-



Sintomas pode acontecer independente da gravidade da doença

ta a idade. Em jovens é menos comuns, mas os adultos mais jovens ou mais velhos podem ter a ‘Covid longa’”, disse.

Ainda não existe um teste específico para detectar. O que os médicos da Inglaterra estão fazendo é recomendar exames para verificar

a existência de outras doenças como, por exemplo, a diabetes e a disfunção da glândula tireoide.

Quando esses exames dão negativo, o paciente que já teve o coronavírus há mais de três meses, é um provável caso de Covid longa.